

Projetos se multiplicam

Vinte e dois projetos de lei e 17 propostas de emenda à Constituição foram apresentados no Congresso, desde 1960 até hoje, com o objetivo de se instituir a representação política para Brasília. E brevemente outra proposta será levada ao plenário da Câmara, desta vez pelo deputado Albérico Cordeiro, do PDS de Alagoas, também relativa a este assunto. Ele pretende recriar a Comissão do Distrito Federal na Câmara, para "transformá-la num foro de debates permanentes sobre os problemas de Brasília".

Cordeiro defende o amplo debate das idéias sobre a representação política para a capital federal, para que se encontre a melhor forma de atingir este objetivo. E elogia a realização de eventos como o seminário "O Futuro Político de Brasília", que será promovido pelo **Correio Braziliense**, TV Brasília e Rádio Planalto, nos dias 18, 19 e 20 deste mês, no auditório da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio. O seminário contará com a presença de representantes dos vários setores da sociedade, como políticos, empresários, sindicalistas, e as inscrições poderão ser feitas na Apolo Comunicação e Congressos, no Venâncio 2000, pessoalmente ou pelos telefones 226-0124 e 224-4198, inclusive hoje, ou na segunda-feira, no próprio local onde se realizará o seminário.

PROJETOS

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, Antônio Alves de Almeida, acredita que os projetos de lei e propostas de emenda à Constituição, apresentados por diversos parlamentares desde 1960, propondo representação política para Brasília, não fo-



ram aprovados por não terem contado com o apoio e a iniciativa da comunidade. Para Almeida, o intenso debate que tem sido levado sobre este assunto, hoje, reflete o apoio que a população está prestando à idéia e demonstra que o objetivo será atingido.

O presidente da CNTC considera a representação política no Distrito Federal de extrema necessidade, e julga que as autoridades serão sensibilizadas pelo debate que tem sido levado. "A representação trará um espírito de trabalho conjunto entre a comunidade e o Governo do Distrito Federal", afirma ele. "Por isso, ela é essencial."

Na opinião de Almeida, a representação política deve ser instituída por etapas, começando-se pela eleição direta de uma câmara de vereadores e assembleia estadual, e posteriormente concluindo-se com os representantes a nível federal. Essa prioridade da representação local se deve, segundo ele, ao maior contato que vereadores e deputados estaduais teriam com a comunidade, o que faria com que interesses e necessidades fossem melhor resolvidos.

"Veja o exemplo dos estabelecimentos no Setor Comercial e outras áreas importantes da cidade", mostra ele. "É um problema que se tornou um verda-

deiro martírio para os comerciantes e clientes, já que ninguém pode deixar um carro por alguns momentos para fazer uma compra, a não ser que haja um motorista esperando. Se tivéssemos uma assembleia legislativa, este tipo de problema já teria sido resolvido."

Para Almeida, as comunidades tanto do Plano Piloto como das cidades satélites estão precisando de apoio, e só a representação política pode resolver o problema. Assim, cada ponto prioritário poderá ser atacado, já que os representantes estarão em contato direto com a coletividade, conhecendo suas necessidades e problemas.

EMENDA

O deputado Albérico Cordeiro, do PDS de Alagoas, promete apresentar em maio ou junho uma emenda constitucional que recria a Comissão do Distrito Federal na Câmara. Segundo ele, é inconcebível que 479 deputados federais, cidadãos vindos de todos os pontos do país, que passam a residir em Brasília por no mínimo quatro anos, vivendo seus problemas e dramas, não tenham participação alguma na vida e na política da cidade.

Segundo Cordeiro, a emenda tem como objetivo transformar a Câmara dos Deputados num "foro de debates permanentes sobre os problemas de Brasília, não pretendendo entrar no mérito de discussão de orçamento ou problemas semelhantes." Para ele, se os parlamentares utilizam os serviços públicos que Brasília oferece, como saúde, escolas, e enfrentando problemas comuns, como o custo de vida, devem discutir a cida-

de, considerando "o poder legiferante de que são imbuídos".

Cordeiro se diz favorável à representação política para o Distrito Federal, desde que haja uma metodologia respeitando as características da cidade. Ele lembra que a população brasileira, como em toda democracia, necessita que seus direitos civis sejam totalmente assegurados.

O deputado defende, no entanto, uma forma não convencional para a participação política em Brasília. "Aqui se poderia fazer grandes experiências de novos processos eleitorais", afirma ele. E justifica dizendo que pelas características singulares da cidade, uma eleição convencional poderia trazer grandes transtornos, principalmente no aspecto visual e estético, já que a arquitetura de Brasília poderia ser agredida pela propaganda.

Com relação à Câmara Federal e Senado, Cordeiro lembra que a representação depende exclusivamente do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto. Ele sugere que se estude "um meio jurídico pragmático que possibilite a criação de conselhos comunitários ou de representantes eleitos diretamente, que indicariam listas triplíces ao GDF para escolha dos administradores regionais".

"Essa decisão poderia ser adotada pelo próprio governador, num trabalho de mutirão fácil de ser feito", afirma ele. "Quem não acredita nisso é porque não tem experiência de contato com as bases. Eu faria uma eleição em Taguatinga em um mês. E poderia ser dessa forma a primeira experiência de participação direta das comunidades em sua vida."

O Programa do Seminário

O programa do Seminário "O Futuro Político de Brasília", a ser realizado nos dias 18, 19 e 20 de abril na Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio (SGAS 902, lote 75, Asa Sul), é o seguinte:

SEMINÁRIO "O FUTURO POLÍTICO DE BRASÍLIA"

Dias 18, 19 e 20 de abril — Auditório da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio — Endereço: SGAS 902 — Lote 75 — Asa Sul.

TEMÁRIO

DIA 18
9 horas — Abertura pelo Superintendente do **Correio Braziliense**, jornalista Edilson Cid Varela.
9:30 horas — "Eleições e Sistema Representativo".

Conferencistas — Ex-Senador Jarbas Passarinho, Senador Marcondes Gadelha; Maurício Fruet, Prefeito de Curitiba.

11 horas — Participação das Entidades.

12 horas — Intervalo para Almoço.

15 horas — "Brasília Precisa do Voto".

Presidente da Mesa — Presidente da CNTC, Ministro Antônio Alves de Almeida.

Conferencistas — Senador Itamar Franco, Professor Vami-reh Chacon, da UnB e Senador Murilo Badaró.

17 horas — Participação das Entidades.

DIA 19

9 horas — "Os Caminhos do Voto".

Presidente da Mesa — Luis Vicente Cerniachiaro, Presidente do TRE/DF.

Conferencistas — Professor David Fleischer, da UnB, Jornalista Pompeu de Sousa, da ABI; Empresário Luiz Estêvão de Oliveira Neto, do Grupo OK.

11 horas — Participação das Entidades.

12 horas — Intervalo para Almoço.

15 horas — "Os Partidos Políticos e a Representação".
Presidente da Mesa — Senador Henrique Santillo.

Conferencistas — Deputado Ulysses Guimarães, Presidente do PMDB, Deputado Epitácio Cafeteira, Jornalista Luis Gutemberg, do Jornal José.

17 horas — Participação das Entidades.

DIA 20

9 horas — "O Futuro Político de Brasília".

Presidente da Mesa — Dr. Maurício Correa, Presidente da OAB/DF.

Conferencistas — Senador José Sarney, Presidente do PDS, Senador Alexandre Costa, Presidente da Comissão do DF.

10:30 horas — Discussão das Sugestões Apresentadas.

Painel

Participantes — Hélio Doyle, Presidente do Sindicato dos Jornalistas de Brasília; Lindberg Aziz Cury, Presidente da Associação Comercial do DF; José Neves, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Brasília; Vera Santana, Presidente da Associação das Donas-de-Casa de Brasília; Maerle Ferreira, Presidente do Diretório Regional do PMDB.

— Encerramento.
12 horas.